



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

07 de junho de 2017

Notícias do Dia

Pilares do desenvolvimento

“Qualificação e qualidade”

Qualificação e qualidade / Educação / Pacto pela Educação / Santa Catarina
/ UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

6.5 PILARES NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2017

EDUCAÇÃO

Qualificação e qualidade

Desde 2013 Santa Catarina vem se destacando com índices cada vez mais expressivos no plano nacional

A educação catarinense alcançou inúmeros avanços nos últimos anos, com destaque para a qualificação dos professores e consequente aumento da qualidade de ensino. O período de 2012 a 2016 foi marcado por inúmeras conquistas educacionais por meio do Pacto pela Educação. Entre os marcos deste período estão: atualização da Proposta Curricular de SC, criação do UNIEDU, programa de bolsas universitárias, novo Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, lei do Plano Estadual de Educação sancionado pelo governador do Estado, escolha dos diretores das escolas por meio do Plano de Gestão Escolar e a construção de novas unidades escolares, com foco no Ensino Médio.

O órgão central do Sistema Estadual de Educação é a Secretaria da Educação, a quem compete a formulação, o controle e a avaliação das políticas educacionais, assim como a coordenação das atividades, ações, programas e projetos da educação básica, profissional e superior em Santa Catarina. Portanto, é responsável pela administração e orientação do ensino público no Estado, tendo essa responsabilidade compartilhada com o Conselho Estadual de Educação, de acordo com a legislação vigente.

As metas da Secretaria de Estado da Educação: garantir o acesso e a permanência dos alunos na educação básica de qualidade no Estado; coordenar a elaboração de programas de educação superior para o desenvolvimento regional; definir as políticas educacionais; implementar a atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina; estabelecer políticas e diretrizes para a expansão de novas estruturas físicas, reformas e manutenção das escolas da rede pública estadual; firmar acordos de cooperação e convênios com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos e programas educacionais; entre outras.



OPINIONÁRIO MARILINE NOGUEIRA/SCOMANO

Eixos de trabalho

O Pacto pela Educação foi lançado em fevereiro de 2013, sendo definido como um programa voltado a novos investimentos em três eixos de trabalho: pedagógico, estrutura e gestão. As medidas adotadas incluem a revitalização de escolas, com obras que se espalharam por todas as regiões do Estado, seguindo as demandas locais.

A Secretaria da Educação também investe anualmente na qualificação, reciclagem e aprimoramento das atividades docentes, com os professores participando de workshops, seminários, palestras, e outros eventos.

Ensino médio integral

A Proposta de Educação Integral para o Ensino Médio teve início em 2017 e conta com parceria do Instituto Ayrton Senna e apoio do Instituto Natura. O objetivo é oferecer oportunidades para os educadores e jovens para a construção conjunta de uma educação que valoriza o aprendizado de conteúdos tradicionais, mas também desenvolve competências essenciais para a vida profissional e pessoal de professores e estudantes.

Neste ano, 15 escolas já estão participando da implementação dessa proposta, com aulas em período integral. Mais do que ampliar o tempo de aula, essa proposta amplia também as conquistas da educação.

Estado investe em melhorias na rede física, estimulando acesso dos alunos ao conhecimento

Ensino superior

No início da década de 1960 a educação superior em Santa Catarina estava limitada a Florianópolis, onde foi fundada a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), que incorporou algumas faculdades já existentes, como a de Direito (de 1932).

Hoje são dezenas de instituições espalhadas pelo Estado, a maior parte públicas ou fundacionais e comunitárias, estas ligadas à Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais). Além disso, a UFSC descentralizou seu campus, reduzindo sobremaneira a migração de alunos do interior para a Capital.

Notícias do Dia Plural "Agentes de transformação"

Agentes de transformação / Simpósio / UFSC / Salim Miguel e Eglê Malheiros: Intelectuais e Agentes Culturais / Cena Cultural Catarinense / Século 20 / Semana de Letras / Universidade Federal de Santa Catarina / Luciana Wrege Rassier / Zilma Gesser / Centro de Comunicação e Expressão / Círculo de Arte Moderna / Grupo Sul / Nós / Editora da UFSC / Departamento de Língua e Literatura Estrangeira / Departamento de Língua e Literatura Vernácula / Modernismo

Plural

24. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2017

Editor
PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasodia.com.br
ndonline.com.br/plural

(48) 3251-1446

Simpósio na UFSC vai discutir atuação de Salim Miguel e Eglê Malheiros na cena cultural catarinense do século 20

Dentro da programação da Semana de Letras da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), as professoras Luciana Wrege Rassier e Zilma Gesser coordenam hoje, a partir das 14h, o simpósio "Salim Miguel e Eglê Malheiros: Intelectuais e Agentes Culturais", na sala Hassis, localizada no andar térreo do prédio do Centro de Comunicação e Expressão. A primeira palestra será da professora Luciana, que pesquisa a obra do escritor Salim Miguel desde 2004, e terá como tema o trabalho do casal que atuou fortemente junto ao Círculo de Arte Moderna (Grupo Sul), que interferiu na cena cultural catarinense nas décadas de 1940 e 1950, especialmente na literatura, no teatro, no cinema e nas artes plásticas.

Depois, Iran Silveira falará sobre as aproximações do grupo com as primeiras gerações de autores modernistas brasileiros, uma vez que os ventos inovadores que surgiram em 1922 custaram a chegar a Florianópolis. A professora Maristela da Rosa vai abordar o tema "Trajetória Social da Representante Feminina na Revista Sul", que se detém sobre o papel de Eglê Malheiros no grupo – presença única, e não apenas intelectual, mas ideológica. Por fim, a comunicação de Allende Renck Pereira tem por título "O Jogo da Velhice: Salim Miguel, Morte e o Rastro Derridiano".

Salim Miguel, morto em abril do ano passado, e Eglê Malheiros, 88 anos, continuam sendo referências para a literatura feita no século 20 em Santa Catarina. O último livro do escritor, "Nós", saiu pela Editora da UFSC e faz parte da lista de leituras para o vestibular 2017 da instituição. Em 2015, Luciana Rassier fez seu pós-doutorado comparando a obra de Salim, autor "libano-biguaquense", à de escritora Abba Fehrou, "libano-quebequense". A professora atua no Departamento de Língua e Literatura Estrangeira da UFSC desde 2010, mas três anos antes publicou na França, pela editora parisiense L'Harmattan, o livro "Primeiro de Abril – Narrativas da Cadeia", a partir de tradução feita em parceria com Jean-José Mesguen. A professora Zilma Gesser é vinculada ao Departamento de Língua e Literatura Vernácula da universidade. O acesso ao simpósio é gratuito. ●

Agentes de transformação



Eglê Malheiros e Salim Miguel, que morreu em 2016, em foto feita quando moravam em Florianópolis

Defesa intransigente do moderno e do engajado

■ Em sua comunicação, Luciana Rassier vai analisar a obra e o percurso do casal Salim Miguel (1924-2016) e Eglê Malheiros (1928-), com destaque para o papel do Círculo de Arte Moderna de Santa Catarina na transformação do cenário cultural de Florianópolis e do Estado. Vai falar das funções que exerceram, da tarefa de agregação que assumiram e do impacto que esse trabalho teve sobre outros intelectuais e sobre os autores das gerações seguintes, no Estado e fora dele.

Na abordagem de Iran Silveira o destaque será o vínculo do grupo e da revista Sul com o modernismo e a defesa de seus postulados. Mesmo pertencendo cronologicamente à terceira geração de modernistas, os catarinenses se colocaram ao lado das propostas iniciais do movimento, de autores como Mário de Andrade, autor caro a Salim, e Graciliano Ramos, da geração subsequente.

Ao falar da participação de Eglê Malheiros, Maristela da Rosa ressaltará os textos que a escritora e educadora publicou na

Revista Sul, principal veículo de difusão das ideias do grupo. Com grande bagagem cultural, ela atuou nos movimentos comunista e modernista, graduou-se em Direito e tornou-se professora de História. Além de negar a condição de coadjuvante num ambiente predominantemente masculino, ela foi essencial em tarefas como a seleção do material da revista, que teve 80 edições, a revisão tipográfica e a articulação do intercâmbio com escritores do Brasil e de outros países. "Principal veículo do ideário modernista, a Sul foi, nas mãos de Eglê, um instrumento de militância política, de luta pela renovação, por uma nova ordem social", diz Maristela.

A última comunicação será a de Allende Renck Pereira, que apresentará um paralelo da escrita de Salim Miguel com a proposta do filósofo Jacques Derrida no tocante à presença-ausência do "rastros". Para isso, ele usará o conto "As queridas velhinhas", no qual Salim demonstra a intensa presença de duas irmãs em uma cidade pequena por todo o sua vida.

O QUE: simpósio "Salim Miguel e Eglê Malheiros: Intelectuais e Agentes Culturais"

ONDE: sala Hassis do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC, em Florianópolis

QUANDO: hoje, quarta-feira, das 14h às 16h

QUANTO: entrada gratuita

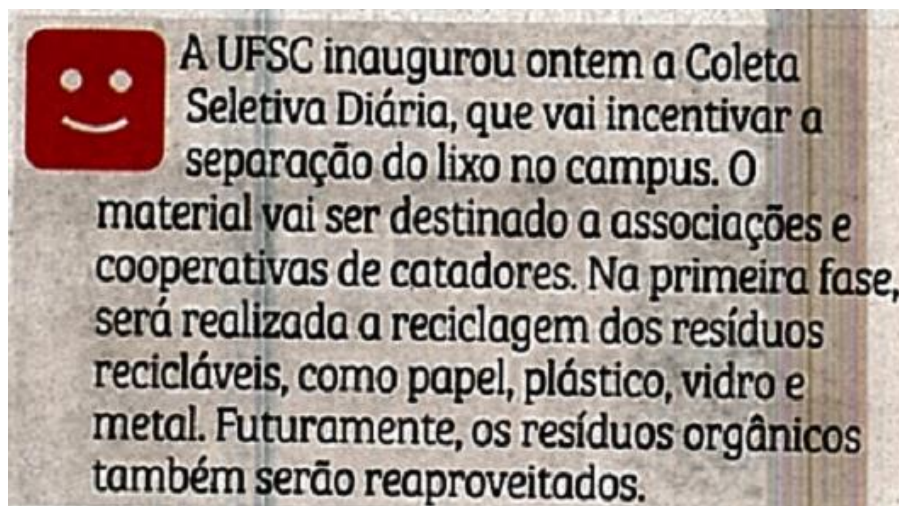
Notícias do Dia
Esporte
"8º Fut Facul"

8º Fut Facul Cup / Educação Física / UFSC /Campeonato Universitário /
Sistemas / Engenharia Sanitária / Equipes



Notícias do Dia
Fabio Gadotti


UFSC / Coleta Seletiva / Separação de Lixo no campus



A Notícia Cartas

“Mudança na rua Nove de Março”

Mudança na rua Nove de Março / Prefeitura de Joinville / Trânsito /
Engenharia de Mobilidade / UFSC / Randolpho Christiano / Koster



CARTAS

Mudança na rua Nove de Março

Lê-se na edição de ontem do “AN” que a Prefeitura de Joinville vai fazer mais um alteração drástica no trânsito. Primeiro, interromperam o principal corredor de ligação Norte-Sul com um desvio sem absolutamente nenhum critério, que foi a avenida Paulo Me-deiros (Beira-rio), ficando uma grande parte inoperante. Agora, todo o trânsito proveniente do Norte-Leste que chega da rua Blumenau e segue pela 9 de Março deve convergir à direita na rua São Joaquim (deveriam colocar um placa proibindo carretas e caminhões com truque, porque eles não conseguem de forma nenhuma fazer o contorno na praça).

Trânsito de veículos, pessoas e, eventualmente, animais se faz com estatística, com coleta de dados, com análises aprofundadas e discussão com especialistas em trânsito. Uma análise dessas modificações feitas pela engenharia de mobilidade da UFSC, tenho certeza, trariam melhores resultados. Mas, na maioria das vezes, a gestão pública burocrática e autorreferenciada, ao invés de se preocupar com as pessoas, enxer-ga somente o próprio nariz. Aí cria essas alterações contraproducentes irritantes, ilógicas! Se tivessem humildade para perguntar a quem conhece, talvez pudéssemos criar uma Joinville melhor, mais móvel, inteligente!

Randolfo Christiano Koster, Joinville

Notícias do Dia
Janine Alves
"Agentes de inovação"

Agentes de inovação / Sapiens Parque / Midi Tecnológico / UFSC / Centro
Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas / Celta



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Atuação de Salim Miguel e Eglê Malheiros é discutida em simpósio da UFSC**](#)

[**Em entrevista, Zeca Baleiro fala sobre Camerata Florianópolis e o disco "era domingo"**](#)

[**Feira do mel começa nesta quarta-feira \(7\) em Florianópolis**](#)

[**UFSC e Universidade de Linköping assinam acordo no setor aeronáutico**](#)

[**Escola do Mar e UFSC promovem ações para preservar animais marinhos**](#)

[**Dado o primeiro passo para tornar Araranguá referência em inovação tecnológica do sul**](#)

[**Içara realiza Fórum do Serviço de Abordagem Social**](#)